





Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Escola Classe Rajadinha

*“Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.”
Malala Yousafzai*



SUMÁRIO

Apresentação	1
Historicidade	2
Diagnóstico da realidade	6
Função Social	6
Princípios orientadores das práticas pedagógicas	10
Objetivos	11
Concepções teóricas	12
Organização do trabalho Pedagógico	13
Concepções, práticas e estratégias de avaliação	14
Plano de ação para o trabalho pedagógico	16
Organização Curricular	17
Acompanhamento e avaliação da PP	18
Plano de ação para implementação da PP	19
Referências Bibliográficas	22
Anexos	23

APRESENTAÇÃO

É de grande importância para a comunidade escolar a construção da Proposta Pedagógica junto com todos os segmentos da instituição visando desenvolver uma política que garanta as crianças um convívio escolar com maiores oportunidades de aprendizagem.

Toma-se por base o diagnóstico da comunidade local: uma comunidade do campo com situação econômica desfavorável e logo, com pouco acesso a informações, devendo a escola assumir um papel que contribua para formar cidadãos capazes de atuar com dignidade e competência na sociedade.

A oferta da Educação Infantil I e II Período sequenciada pelo Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano vem assegurar aos estudantes da comunidade o prosseguimento com sucesso nos estudos. É de inteira responsabilidade da escola transformar-se em um ambiente atrativo, oferecendo ao aluno condições para permanecer nesse espaço. Não podemos deixar de ressaltar a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, que por sua vez, terão acesso a um universo de conhecimento que sua vivência na maioria ainda não lhes havia permitido.

O espaço educativo se transforma em ambiente de superação em meio aos desafios a medida que os sujeitos envolvidos traçam objetivos e metas a serem cumpridas no decorrer do processo, respeitando individualidades, princípios e condições para isso.

Na busca pela qualidade e eficiência do ensino precisamos garantir a coerência entre as metas que planejamos, o que ensinamos e o que avaliamos. Essa complexa tarefa pressupõe uma atitude permanente de observação, diálogo e flexibilidade.

HISTORICIDADE

Este estabelecimento de ensino iniciou suas atividades escolares em 18 de agosto de 1971, sob a responsabilidade da professora Maria de Nazaré Rodrigues de Souza.

O núcleo rural Rajadinha possuía uma única escola que funcionava em situações precárias e em terreno alheio a este, que por sua vez foi exigido pelos proprietários. Com isso, um morador da comunidade local, Senhor Félix Gomes de Castro fez a doação do terreno onde posteriormente, foi construída a escola com apenas duas salas de aula.

Com o passar dos anos a demanda dos alunos foi aumentando e a necessidade de ampliar o espaço físico tornou-se inevitável. Então, no ano de 1995 mais três salas de aula foram construídas e permanecem até os dias atuais, sendo todas utilizadas. Passaram por pequenas reformas e pinturas, mas apresentam algumas precariedades.

Criada com denominação de Escola Rural do Núcleo de Rajadinha teve seu nome alterado para Escola Classe Rajadinha.

Nome: ESCOLA CLASSE RAJADINHA

Endereço: via Lago Norte DF 250 DF 006

Correio eletrônico: ecrajinha2015@gmail.com

Localização: Núcleo Rural Rajadinha

Coordenação Regional de Ensino: Planaltina

Data de Criação da Escola: 30/06/1971

Reconhecimento: Portaria n ° 17 – SEC DE 07/07/1980 (DODF n° 129 de 10/07/1980 e A>N Da FEDF -vol.1)

TURNOS DE FUNCIONAMENTO

Matutino (92 alunos)

Vespertino (87 alunos)

NÍVEIS DE ENSINO OFERTADOS

I Período da Educação Infantil

II Período da Educação Infantil

1° ao 3° ano do Ensino Fundamental

EQUIPE GESTORA

Diretora: Angie Cavalcante Leite Aragão

Vice -Diretora : Edileusa Maria de Paula

Chefe de Secretaria: Bárbara Jaqueline Fernandes de Queiroz

ESTRUTURA FÍSICA

04 salas de aula

04 banheiros para alunos

01 banheiro para funcionários

01 cantina

01 quadra sem cobertura

01 parquinho

01 sala de professores

01 sala adaptada no presente ano letivo pelo Serviço de Orientação Educacional

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Carreira Magistério:

Uênia Luiza Bastos Leite dos Santos I Período

Scheiva Augusto Ramos: II Período "A"

Dayane de Castro Parente Gonçalves II Período "B"

Jaqueline Melo Nogueira de Sousa 1º ano "A"

Marlene Pereira Evangelista 2º ano "A"

Larissa da Costa Gomes 2º ano "B"

Denise Regina Costa da Silva Oliveira 3º ano "A"

Andreza Fernandes da Rocha :3º ano "B"

Marli Alves dos Santos : Professora com restrição temporária

Sílvia Rodrigues Chaves ; Professora com restrição temporária

Maria Côrrea Pereira: Professora Readaptada

Nilmara de Souza Martins: Pedagoga - Orientadora Educacional

Carreira Assistência a Educação:

Leonan Bezerra Araújo: Apoio Administrativo

Maria D'Abadia Antônia da Silva : Apoio Administrativo

Elizabete Gomes de Castro: Servidora Readaptada

Marlene Alves Ribeiro: Servidora Readaptada

Derilon Carlos Novaes :Vigilância

Sandro Emílio da Silva: Vigilância

Vivaldo Pereira de Moura: Vigilância

Terceirizados:

Clarice Antônia Pedroso

Lucineide Ferreira de Souza Pedroso

Cristiany Margarida Campos

Leonardo Agostinho de Castro:

Marcilene Maria da Rocha

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Por tratar-se de uma Escola do Campo suas singularidades devem ser consideradas e logo, respeitadas. A clientela dessa Instituição em sua maioria advinda da região Nordeste do país, em maior número do estado da Bahia, visa estabelecer-se nas terras para prestar serviços como caseiros ou chacareiros, na condição de empregado assalariado ou ainda na condição de pequenos proprietários para o cultivo de agricultura de subsistência. Quando não alcançam os resultados esperados, logo, buscam outros meios, apresentando um elevado índice de rotatividade que atinge diretamente a escola.

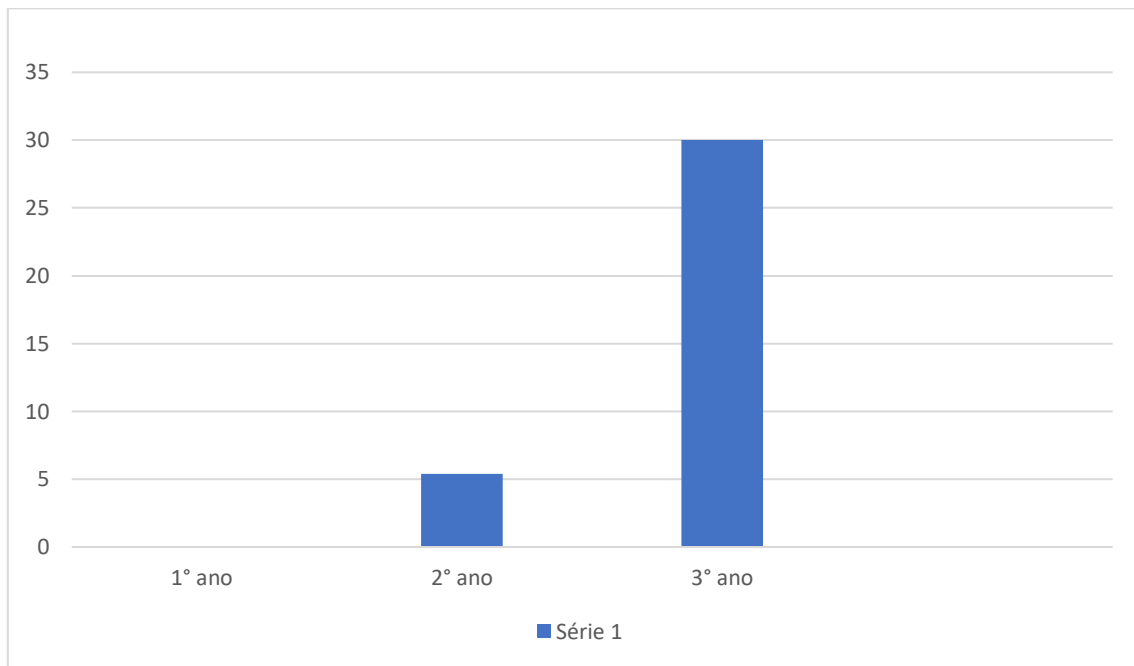
É também preocupação da escola estar sempre abordando questões culturais e disseminação dos valores humanos para promoção da convivência harmoniosa em sociedade pensando no hoje e nas gerações futuras. São adotadas iniciativas como busca por parcerias, voluntários, atividades festivas que integram toda a comunidade escolar, ações comunitárias, realização de reunião para divulgação de resultados.

O trabalho pedagógico é realizado de forma conjunta e com acompanhamento da figura do coordenador pedagógico e membros da direção. É assegurado ao aluno o atendimento de suas individualidades, independentemente de suas origens, respeitando a diversidade. Sendo os alunos assistidos e orientados quanto a sua formação integral, no ano vigente, pelo Serviço de Orientação Educacional, serviço este encaminhado para a escola pelo Projeto: Escola Que Queremos, e quando necessário, feitos os devidos encaminhamentos para especialistas nas mais diversas áreas

De acordo com o Censo Escolar de 2019 a escola apresentou os seguintes índices:

ANOS INICIAIS	REPROVAÇÃO	ABANDONO	APROVAÇÃO
1º ano EF	0,0%	0,0%	100,0%
2º ano EF	0,0%	0,0%	100,0%
3º ano EF	29,0%	0,0%	71,0%

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE



FUNÇÃO SOCIAL

Em observância ao contexto, no qual a sociedade contemporânea está inserida, vários questionamentos são feitos, dentre eles, a preocupação de qual o papel social da escola. Essa preocupação leva a comunidade escolar a buscar o aperfeiçoamento dos mecanismos que viabilizem a construção do saber e o pleno desenvolvimento das crianças através de uma reflexão coletiva.

A Escola Classe Rajadinha atende Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais (1° ao 3° ano) com aproximadamente 170 alunos, a maioria pertencente a uma comunidade economicamente carente formada por chacareiros e caseiros de chácaras e fazendas oriundos da região nordeste do país. O acesso aos meios culturais e de lazer é bastante restrito, restando a escola o papel de inseri-los em diferentes esferas socioculturais.

A escola deve tornar-se um fator motivador na busca por melhoria e aprimoramento, oferecendo uma educação de qualidade que contemple as necessidades, prioridades e anseios da comunidade com a qual se trabalha.

Com o intuito de promover o exercício dos princípios e fins da educação expressos na Lei 9.934/96- LDB a referida escola conta com a elaboração de projetos vinculados aos problemas emergentes, as questões culturais e aos interesses das crianças com vista ao crescimento da comunidade escolar, sendo realizados pelo corpo docente, orientadora educacional, equipe gestora e parcerias.

Quando a escola assume o compromisso de atuar conforme as necessidades da clientela, seus agentes devem empenhar-se para que as ações se concretizem. Todas essas ações devem contemplar o planejamento, organização, execução e avaliação e ainda ser flexível e dinâmico, possibilitando redimensionamentos.

No cenário global as máquinas refletem a modernidade, computadores, antenas, internet. Tudo isso, reflete qualidade, mas a verdadeira qualidade em educação depende da qualidade humana, desse ser humano

adaptado aos tempos, capaz de lidar com todos os elementos. É de grande importância para a comunidade escolar a construção do Proposta Pedagógica junto com todos os segmentos da instituição visando desenvolver uma política que garanta as crianças um convívio escolar com maiores oportunidades de aprendizagem.

Toma-se por base o diagnóstico da comunidade local: uma comunidade do campo com situação econômica desfavorável e logo, com pouco acesso a informações, devendo a escola assumir um papel que contribua para formar cidadãos capazes de atuar com dignidade e competência na sociedade.

A oferta da Educação Infantil I e II Período sequenciada pelo Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano vem assegurar aos estudantes da comunidade o prosseguimento com sucesso nos estudos. É de inteira responsabilidade da escola transformar-se em um ambiente atrativo, oferecendo ao aluno condições para permanecer nesse espaço. Não podemos deixar de ressaltar a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, que por sua vez, terão acesso a um universo de conhecimento que sua vivência na maioria ainda não lhes havia permitido.

O espaço educativo se transforma em ambiente de superação em meio aos desafios a medida que os sujeitos envolvidos traçam objetivos e metas a serem cumpridas no decorrer do processo, respeitando individualidades, princípios e condições para isso.

Na busca pela qualidade e eficiência do ensino precisamos garantir a coerência entre as metas que planejamos, o que ensinamos e o que avaliamos. Essa complexa tarefa pressupõe uma atitude permanente de observação, diálogo e flexibilidade.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Cabe a instituição escolar ampliar as experiências das crianças de modo a possibilitar a construção do conhecimento e da autonomia, as investigações de Vygostsky (2000) que todo objeto de aprendizagem escolar se constrói num terreno ainda não amadurecido e que as questões amadurecidas devem continuar sendo observadas porque cabe definir sempre o limiar inferior da aprendizagem. Mas (...) devemos ter também a capacidade de definir o limiar superior da aprendizagem. Só na fronteira entre dois limiares a aprendizagem pode ser fecunda. Só entre eles se situa o período de excelência do ensino de uma determinada matéria.

A integração das áreas do conhecimento ao desenvolvimento de eixos transversais adequados assim como os relacionados à educação para a diversidade, a sustentabilidade, saúde, sexualidade, vida familiar e social, direitos humanos, cidadania, ciência, tecnologia e cultura são abordados de forma ampla e interdisciplinar numa perspectiva crítica, responsável e contextualizada.

A proposta curricular é apenas um ponto de partida para o início de uma longa jornada que se faz com atores e agentes educativos, onde cada um traz saberes adquiridos em suas experiências, dentro e fora da escola que serão aproveitadas em todas as situações escolares.

Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, a escola contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVANI, 2008), tornando a aprendizagem muito mais significativa.

O ensino que articula teoria e prática requer de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

Os princípios didático-pedagógicos são centrais que fazem parte do processo em articulação as ações administrativas e éticas que circulam o espaço escolar. Portanto, oportunizar espaços para propor, discutir, avaliar por meio da participação da comunidade escolar é compromisso da equipe gestora.

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar a democratização do acesso à escola de maneira inclusiva com vistas à formação integral do ser humano numa perspectiva de prepará-lo para o exercício pleno da cidadania.

Desenvolver uma formação crítica e reflexiva nos estudantes do Ensino Fundamental por meio dos conteúdos e temas abordados;

CONCEPÇÃO TEÓRICA

Toda proposta é situada social, histórica e culturalmente a realidade que nos remete a escola e sua intencionalidade. Sabemos que educando e educadores se educam mutuamente, tão logo considerar o contexto social, econômico e cultural de nossos estudantes nos faz planejar ações que levem em consideração a demanda das classes populares.

Assumir o compromisso de trabalhar com eixos que interagem entre si, levam os envolvidos a perceberem as múltiplas relações que todos os fenômenos acomodam e exercem entre si.

Nesse sentido fundamentaremos nossas práticas pedagógicas na educação com vistas ao exercício da cidadania, a ética e o respeito aos direitos humanos, desenvolvendo ações que se relacionem com os eixos estruturantes a seguir: É de pequeno que se aprende a cuidar... De si e do outro, do mundo ao seu redor, das emoções e sentimentos. numa sequência didática repleta de significações. Para isso, foi estabelecido o planejamento e execução por bimestre das abordagens acima citadas, cujo enfoque será dado de acordo com o contexto no qual a escola está inserida, agregando-os aos princípios da Educação do Campo ainda em construção.

A organização do trabalho pedagógico será pautada no Currículo em Movimento da rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas Diretrizes Pedagógicas em consonância com as ações administrativas e financeiras pensadas coletivamente no ambiente escolar por todos os envolvidos.

As ações serão subsidiadas pelos recursos do Programa de Descentralização Financeira (PDAF) e o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) que servirão de suporte para aquisição de bens e materiais que atendam aos interesses da comunidade escolar.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Conforme preconiza a Lei 9.394/96 em seu art. 21 ofertamos duas etapas do ensino nesta Instituição, sendo elas Educação Infantil (I e II Período) e o Ensino Fundamental de 9 anos (1° ao 3° ano) com a tipologia de escola classe.

No que tange ao ensino para Educação Infantil, adota-se para o trabalho educativo com as crianças os Eixos Integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Sendo tais eixos trabalhados juntamente aos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Educar e Cuidar/Brincar e Interagir consiste em proporcionar momentos de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas, valorizando e ajudando a criança no desenvolvimento de suas capacidades e em sua inserção na sociedade.

Para que as crianças exerçam sua capacidade criativa, a escola busca oportunizar momentos lúdicos para o despertar da autonomia e o crescimento da criança com vistas ao desenvolvimento global em seus aspectos: físico, psicológico, intelectual e social.

Atualmente, a organização escolar está pautada em ciclos, com a formação do Bloco Inicial de Alfabetização que integra os três primeiros anos que corresponde a Etapa I do Ensino Fundamental.

A escola estimula o aluno a questionar, manifestar ideias, dúvidas e opiniões, construir um pensamento crítico por meio de aulas dinâmicas que levem a apropriação de saberes e ao sucesso escolar.

Os colaboradores para concretização das ações estão entre a equipe gestora, o corpo docente, coordenação pedagógica, serviço de orientação educacional e auxiliares de educação, que se apropriam do pouco espaço físico que a escola dispõe para a realização de eventos, atividades culturais, culminância de projetos, rodas de conversa, oficinas, palestras, grupo de

formação, exposição de trabalhos feitos pelas crianças, dentre outros.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Entende-se que a avaliação é instrumento que auxilia na melhoria da qualidade do ensino, visando a aprendizagem de todos os sujeitos. Logo, a avaliação deve ser formativa, constituída de uma prática investigativa que leve a reflexão e ajustes necessários a organização do trabalho escolar.

Numa perspectiva democrática, as formas de avaliação serão variadas. As ações pedagógicas sofrerão suas próprias avaliações, através de critérios estabelecidos junto a equipe pedagógica como: produções espontâneas, atividades aplicadas, pesquisas, etc. Tendo por base os níveis de aprendizagem alcançados pelos estudantes após observações diárias e com registro pertinente do rendimento desses alunos, formalizando-os em relatórios descritivos que em momento oportuno, provavelmente a cada bimestre terão a ciência dos pais ou responsáveis.

O Conselho de Classe a cada bimestre também é utilizado como instância avaliativa para análise ética da situação de cada aluno, com a participação obrigatória e necessária do orientador educacional, ressaltando avanços e dificuldades e quando viável apresentando encaminhamentos. Ao início e final de cada ano letivo o Conselho acontece num âmbito maior, envolvendo todo o corpo docente e orientação educacional de forma a oportunizar que todos tenham uma visão geral dos alunos em seus respectivos níveis.

No caso de resultados pouco satisfatórios dos alunos, novas ações são discutidas e implementadas, estratégias como reagrupamento interclasse são aplicadas com o objetivo de promover avanços.

Os percursos do processo ensino-aprendizagem também sofrerão ajustes, conforme resultados obtidos pelos instrumentos de avaliação a nível central como a Avaliação Diagnóstica para o 2º ano do Ensino Fundamental.

A avaliação institucional será feita ao longo do processo nos dias previstos no Calendário Escolar com a participação da comunidade, por meio de reuniões de pais e convocações extraordinárias do Conselho Escolar, quando necessário.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 2020

OBJETIVOS:

- Trocar experiências e vivências de sua prática diária;
- Coletar informações para desenvolvimentos de projetos;
- Auxiliar, pesquisar e colaborar com o planejamento diário;
- Reorganizar o trabalho pedagógico quando necessário;
- Buscar parcerias para solucionar problemas;
- Estabelecer diálogo entre direção e professores;
- Observar, comunicar e planejar estratégias para resolução de situações sociais dos estudantes que possam interferir no bom rendimento escolar;
- Manter o grupo sempre informado;
- Socializar resultados.

AÇÕES/ESTRATÉGIAS:

- Reunir-se para discutir as ações que serão desenvolvidas durante os bimestres de acordo com a temática em questão, distribuindo tarefas a serem executadas;

PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES:

Equipe Gestora, Palestrantes; Consultores da Coordenação Regional de Ensino; Assistência a Educação; Conselho Escolar; Programas Sociais; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional.

PÚBLICO:

Corpo Docente

CRONOGRAMA:

Coordenação nos turnos matutino e vespertino com duração de três horas cada.

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES:

A avaliação será realizada no decorrer do desenvolvimento das ações de cada docente considerando os projetos e/ou planejamento.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Pedagogia de Projetos norteia o trabalho, ganhando espaço para a realização de projetos de trabalho que utilizam conhecimentos específicos, construídos a partir de um dos eixos que se organizam em torno de uma problemática para resolver ou de um produto final que se quer. Por meio da participação, da construção e planejamento coletivo que se valoriza o diálogo.

Partindo da sequência didática os professores organizam didaticamente os conteúdos bimestralmente com o objetivo de promover a aprendizagem em situações diversas, integrando-os a ludicidade, alfabetização e letramento.

A equipe gestora em parceria com a coordenação pedagógica e o serviço de orientação educacional organiza e promove estratégias de acompanhamento das especificidades dos alunos no que diz respeito as dificuldades de aprendizagem com a execução de reagrupamentos e reforço individualizado, para que estratégias como essas auxiliem o discente em seu processo de aprendizagem dentro da sala de aula e também melhorando sua autonomia e autoconfiança diante o processo educacional.

Os temas transversais serão inseridos e trabalhados ao longo do ano, contando além das estratégias em sala dos professores, com a atuação direta da orientadora educacional com os alunos de todas as etapas da unidade escolar, realizando projetos com foco nos assuntos/temas, fazendo uso de histórias, músicas, rodas de conversas, dinâmicas e outros para ampliar a formação do discente, garantindo a esse uma construção social e educativa que priorize sua realidade e crescimento como estudante e cidadão. As estratégias buscarão sempre complementar o tema gerador da proposta que é a diversidade dada as necessidades, descobertas, possibilidades e inquietudes da sociedade contemporânea.

Aliada a organização curricular, dispomos da parceria com o Programa Saúde na Escola, um a articulação entre educação e saúde para melhor qualidade de vida dos alunos. O Posto de Saúde Local participa

ativamente na escola com palestras educativas, com material impresso para fins de divulgação de campanhas, aplicação de vacinas e orientações diversas.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento da implementação do projeto dar-se-á por meio de observações e relatos feitos semanalmente durante as coordenações coletivas, pontuando o que for pertinente.

As demais dimensões serão avaliadas ao longo de sua execução em reuniões com a comunidade escolar bimestral e/ou ainda semestralmente. Em situações extraordinárias, o Conselho Escolar será convocado para legitimar decisões.

O registro será feito em livros atas que levarão a assinatura dos presentes.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS:

- Aperfeiçoar a prática pedagógica com cursos de formação;
- Promover situações que melhor incluam a comunidade escolar em atividades pedagógicas.
- Intensificar de forma lúdica e prazerosa a alfabetização dos estudantes em todas as etapas;
- Qualificar a formação dos estudantes com foco na ampliação da compreensão leitora;
- Auxiliar na ampliação de conhecimento de mundo dos estudantes através de uma oferta de alfabetização e letramento adequados a cada etapa de ensino;
- Desenvolver nos estudantes e em toda comunidade escolar a consciência social e a importância da formação integral do aluno para seu desenvolvimento como cidadão proativo e responsável na sociedade.

METAS:

- Elevar o índice de aprovação dos alunos em 20%;
- Estruturar o atendimento a crianças com necessidades educacionais especiais;

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS:

- Oferecer um atendimento com eficiência e qualidade a toda comunidade escolar;
- Criar um espaço para funcionamento da sala de leitura;
- Colaborar para a implementação do Serviço de Orientação Educacional na unidade e comunidade escolar;
- Providenciar a manutenção de equipamentos quando danificados;
- Manter o ambiente escolar sempre em condições de uso;
- Realizar encontros para melhor entrosamento dos funcionários terceirizados.

METAS:

- Acompanhar dossiês de alunos e funcionários sempre que necessários entregando a documentação quando solicitada;
- Adequar espaço para a sala de leitura;
- Organizar junto ao profissional responsável a adequação e implantação da sala de orientação educacional;
- Solicitar reparo imediato de aparelhos eletroeletrônicos e de informática;
- Avaliar periodicamente as instalações do prédio escolar no que diz respeito à limpeza, organização e bom funcionamento do mesmo.
- Substituir o parque para atividades recreativas;

AÇÕES:

- Verificação de documentos expedidos ou recebidos;
- Adequação de espaços com ambiente estimulador para o desenvolvimento do hábito de leitura;
- Organização da sala de orientação educacional para a realização de atendimentos;
- Realização de eventos e/ou reuniões para a participação de todos.

RESPONSÁVEIS:

Equipe Gestora e Chefe de Secretaria.

GESTÃO PARTICIPATIVA**OBJETIVOS:**

- Compor o Conselho Escolar através de eleições;
- Buscar parcerias empresariais;

METAS:

- Convocar os representantes para tomada de decisões.

AÇÕES:

- Elaboração de atas para registro das reuniões.

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES:

A cada reunião extraordinária.

RESPONSÁVEIS:

Equipe Gestora e Membros do Conselho Escolar.

CRONOGRAMA:

Ao longo do ano letivo.

GESTÃO FINANCEIRA**OBJETIVOS:**

- Informar a comunidade escolar dos recursos financeiros quando disponibilizados;
- Discutir sobre as necessidades nas quais os recursos deverão ser aplicados;
- Sugerir rifas, bingos a fim de angariar fundos;
- Substituir o parque para melhor atender os alunos;
- Adquirir recursos como jogos pedagógicos e internet acessível;
- Construir sala para servidores.

METAS:

- Coletar sugestões da comunidade escolar para aplicar os recursos;
- Buscar patrocínio e/ou parcerias empresariais e governamentais para custeio das demandas emergenciais;

AÇÕES:

- Realização de reuniões extraordinárias para prestação de contas;
- Elaboração de questionários;
- Apresentação dos resultados a cada reunião bimestral;
- Divulgação de alternativas para arrecadar fundos.

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES:

A cada demanda atendida.

RESPONSÁVEIS:

Equipe Gestora

CRONOGRAMA:

A cada liberação dos recursos financeiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____, Lei de Diretrizes e Base da Educação (Lei 9.393/96). Brasília: Imprensa Nacional, 2006

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO 2 EDIÇÃO/2012

LEITE, Lúcia Helena, Pedagogia de Projetos, In: Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, vol. 2 mar/abr de 19996.pag.24-33.

SEEDF, Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, Brasília 2012.

SEEDF, Currículo em Movimento Da Educação Básica, Pressupostos Teóricos.

SEEDF, Currículo em Movimento Da Educação Básica, Educação Infantil.

SEEDF, Currículo em Movimento Da Educação Básica, Ensino Fundamental Anos Iniciais.

SEEDF, Currículo em Movimento Da Educação Básica, Educação Especial.

_____, Lei 4.751. Gestão Democrática do Ensino Público do Distrito Federal. Brasília/DF, fevereiro de 2012.

**QUADRO SÍNTESE DE PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU
INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
Projeto Aquarela	Explorar a música a fim de promover a valorização da vida, das pessoas que nos cercam. Que podemos enxergar o colorido, enquanto há brilho nos olhos de quem amamos. Percorrer esse objetivo ao mesmo tempo que se agrega os conteúdos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ De modo interdisciplinar por meio de jogos da memória, atividades de organização de palavras e trechos, textos com lacunas, com letras e palavras móveis. ❖ Atividades como cruzadinhas, caça palavras, completar e outros diversos recursos visuais, audiovisuais e de manuseio. ❖ Aulas que favoreçam a iniciação à pesquisa, o estudo do Sol (Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo), o sistema solar. 	Jaqueline Melo Nogueira de Sousa	A avaliação será feita por meio de observações, reflexões e registros de acordo com a participação na execução do projeto.

- ❖ Levantar questões em relação aos benefícios e malefícios dos raios solares, os conceitos sobre o dia e a noite com o auxílio do globo terrestre.
- ❖ Produção de livros através da interpretação da música

É de pequeno que se aprende a cuidar...

De si e do outro

- ✓ Hábitos de higiene
- ✓ Alimentação Saudável
- ✓ Convivência /Empatia

Do mundo ao seu redor

- ✓ Educação Ambiental
- ✓ Comunidade Local
- ✓ Educação Patrimonial

Das emoções e sentimentos

- ✓ Valores
- ✓ Direitos Humanos

Ações Pedagógicas

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
	Carnaval	Semana da água/ Encontro com as famílias	Páscoa/ Dia do Campo	Semana de Educação para a Vida	Festa Junina
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Dia Distrital da Educação Infantil	Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência	Semana da Criança	Mostra Cultural	Cantata de Natal

Plano de Ação da Orientação Educacional – 2020
Pedagoga Orientadora Educacional: Nilmara de Souza Martins

- **Projeto: Receber bem faz a diferença!**

Objetivo: Acolher os estudantes no início do ano letivo.

Recursos: Uso da história- A lagarta que tinha medo de voar; com fantoches e cenário apropriado.

Período: Semana de início do ano letivo (10 a 14/02 de 2020)

Destinado: Educação infantil e anos iniciais (até o terceiro ano do ensino fundamental)

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)

- Objetivo: Desenvolver nos estudantes a consciência da diversidade e da importância de conviver com respeito às diferentes formas de aprender e de ser, tendo em vista a socialização saudável.

Recursos: História – Um Mundinho Para Todos; com livro literário. Roda de conversa sobre as diferenças físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Elaboração de atividades em cartazes para mural de informações na escola.

Período: 09 a 13/03 de 2020

Destinado: Educação infantil e anos iniciais (até o terceiro ano do ensino fundamental)

- **Semana de Educação para a Vida (Lei nº 11.998/2009)**

Objetivo: Empatia – Construindo um futuro melhor. Desenvolver nos estudantes a habilidade de se importar com as situações que o cercam e perceber que a colaboração pode facilitar o entrosamento e a convivência.

Recursos: Pequena palestra por turmas sobre o assunto fazendo uso de vídeos relacionados e adequados a faixa etária dos estudantes. Gincana com cada etapa de ensino com foco em desenvolver a capacidade de colaborar com o outro em prol de um objetivo comum, com jogos e brincadeiras sempre em equipe ou no mínimo em duplas.

Período: 04 a 08/05 de 2020.

Destinado: Educação infantil e anos iniciais (até o terceiro ano do ensino fundamental)

- **Projeto: Incrivelmente**

Em parceria com as professoras em restrição ou readaptação que estão em atividades de suporte aos alunos com dificuldades de avanços nas turmas.

Objetivo: Oferecer suporte emocional e pedagógico, com o auxílio das professoras que estão fora da regência em classe, a fim de que os estudantes repetentes possam alcançar êxito em suas aprovações.

Recursos: Jogos sobre personalidade e características; Ficha de desempenho com objetivo de premiação final após avaliação dos critérios estabelecidos; Registro semanal do desempenho dos estudantes.

Período: 1º, 2º e 3º Bimestres.

Destinado: Inicialmente (1º bimestre) aos alunos repetentes das turmas dos 3º anos; a partir do 2º bimestre, após avaliação diagnóstica feita pelas professoras regentes, estará aberto aos demais estudantes com dificuldades de aprendizagem que impeçam o bom desempenho escolar.

- **Dia de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000)**

Objetivo: Alertar as crianças, de acordo com a maturidade e compreensão de cada faixa etária) sobre a exploração e abuso sexual, a importância de falarem sobre possíveis toques indevidos e o que ela, enquanto criança, pode fazer.

Recursos: Música – Partes do corpo e uso de boneco de pano para trabalhar as partes positivas e as partes que devem ser negativas aos toques indevidos. Colagem de cartaz informativo na escola e envio de mensagem relacionada as famílias como orientação.

Período: dia 18/05/2020

Destinado: Educação infantil e anos iniciais (até o terceiro ano do ensino fundamental)

- **Dia Distrital da Educação Infantil (Lei nº 4.681/2011)**

Em parceria com as professoras regentes das turmas de educação infantil.

Objetivo: Proporcionar as crianças momento de diversão e desenvolvimento da psicomotricidade.

Recursos: Música adequada, circuito psicomotor com recompensas e atividades de pintura de rosto com brincadeiras orientada.

Período: dia 25/08/2020

Destinado: aos estudantes das turmas de educação infantil.

- **Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997)**

Objetivo: Apresentar as crianças de forma lúdica os perigos e consequências do uso de drogas, os prejuízos para a saúde e para a construção de vida.

Recurso: Roda de conversa baseada em imagens relacionadas ao assunto; vídeo educativo lúdico que apresenta a realidade do uso de drogas e confecção de plaquinhas com a proibição do uso de drogas para levar para casa.

Período: 14 a 18/09 de 2020.

Destinado: Aos estudantes das turmas de 1º, 2º e 3º anos.

- **Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)**

Em parceria com os professores regentes de todas as turmas.

Objetivo: Ampliar nos estudantes e professores a importância do respeito e adequação das realidades às necessidades especiais, buscando a conscientização da empatia social e afetiva com as pessoas que necessitam de atendimentos especiais.

Recurso: Roda de conversa com os professores em momento de reunião coletiva e sugestão de vídeos, atividades, livros/histórias e dinâmicas a serem realizadas nas turmas.

Período: dia 21/09/2020

Destinado: Educação infantil e anos iniciais (até o terceiro ano do ensino fundamental)

- **Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)**

Objetivo: Esclarecer aos estudantes a fim de conscientizá-los da luta dos povos negros e escravizados e suas conquistas, buscando a compreensão da igualdade humana de direitos e do não racismo.

Recursos: Procurar parceria para história relacionada ao tema.

Período: dia 20/11/2020

Destinado: Educação infantil e anos iniciais (até o terceiro ano do ensino fundamental)